FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

«Direito a Ofender – a liberdade de expressão e o politicamente correcto»

18 de Abril, às 17H30, Grande Auditório FCT NOVA

Participação: **Mick Hume | Ricardo Araújo Pereira**
Moderação: **João Paulo Sacadura**

O assassínio a sangue-frio dos cartoonistas do Charlie *Hebdo* em Janeiro de 2015 colocou a questão da liberdade de expressão em primeiro plano. Os líderes das democracias de todo o mundo uniram-se para condenar os ataques. Mas, pouco tempo depois, muitos comentadores começaram a defender que o massacre obrigava a impor limites sobre a liberdade de expressão, e que era necessário limitar o direito a ofender.

Em contracorrente, o jornalista britânico Mick Hume faz uma defesa acérrima da liberdade de expressão, que o autor teme estar em risco no Ocidente.

«Um livro fulcral, que não podia ser mais relevante neste momento. É convicto, destemido, empenhado em desconstruir os argumentos falaciosos contra a liberdade de expressão, defendendo esse valor sem reservas e com argumentos extremamente convincentes. Neste tempo de fraqueza de espírito, é muito bom lermos uma defesa tão incondicional.» — Salman Rushdie

«Se eu dissesse que odeio ruivos e que estaríamos melhor sem eles, seria uma opinião ofensiva. Mas seria apenas uma opinião. Se eu dissesse isso e depois dissesse para virem comigo atirar aquele ruivo de um penhasco, já estaria a ir além da opinião. Seria uma acção.» - Mick Hume

«Se não incluir o direito de ofender, a liberdade de expressão é um conceito vazio. Ninguém precisa de protecção legal para produzir declarações que não ofendam ninguém. É, aliás, improvável que tais declarações existam - sobretudo num tempo em que o âmbito daquilo que é considerado ofensivo parece ter-se alargado bastante. Não são apenas os insultos que ofendem: ideias, opiniões, livros, quadros, piadas mas também uma palavra, um tom, ou até simples factos podem ser potencialmente ofensivos. Se, como alguns defendem, existe o direito de não ser ofendido, o debate público deve ser expurgado de tudo o que possa ofender. Ou seja, deve ficar reduzido a quase nada.» - Ricardo Araújo Pereira

---

Mick Hume nasceu em 1959, jornalista e escritor britânico. É editor da revista *Spiked* e manteve uma coluna semanal no jornal *The Times* durante dez anos. Nos últimos anos tem-se destacado como defensor da liberdade de expressão e de imprensa, escrevendo sobre o tema no *The Times*, *The Sunday Times*, *The Independent* e no *Sun*.

Ricardo Araújo Pereira nasceu em Lisboa, em 1974. Licenciado em Comunicação Social pela Universidade Católica, começou a sua carreira como jornalista no «Jornal de Letras». É guionista desde 1998. Em 2003, com Miguel Góis, Zé Diogo Quintela e Tiago Dores, formou o grupo humorístico Gato Fedorento. Escreve semanalmente na revista «Visão» (Portugal) e no jornal «Folha de S. Paulo» (Brasil) e é um dos elementos do programa da TSF/TVI24 «Governo Sombra». É o sócio n.º 12 049 do Sport Lisboa e Benfica.

João Paulo Sacadura tem um percurso ligado à rádio, à imprensa e à televisão, com um profundo conhecimento do meio cultural português, em geral, e da área da literatura, em particular. Estudou Engenharia Civil, mas foi seduzido pela comunicação social ainda antes do fim do curso, altura em que ingressou Rádio Renascença. Foi redator cultural da RFM e, a partir daí, dedicou-se ao jornalismo cultural e à escrita.

ESTARÁ O MEDO DE OFENDER A LIMITAR A LIBERDADE DE EXPRESSÃO? E, SE SIM, É LEGÍTIMO FAZÊ-LO?